

CAPÍTULO I

- Demografia

Conteúdo

População Residente

Distribuição Populacional

Densidade Populacional

Estrutura Populacional

Distribuição da População por Grupos Etários

Indicadores demográficos

Mortalidade

Natalidade

Índice de Envelhecimento

Índice de Dependência do Idoso

Fluxo Migratório

Saldo Natural

Quadro Resumo

Balanço final



População Residente

Os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística – referentes ao ano de 2014 – indicam que **residem no concelho de Fornos de Algodres 4.821 habitantes**, dos quais 2.222 são Homens e 2.599 são Mulheres. A predominância populacional do sexo feminino e da faixa etária superior a 65 anos são características verificadas tanto no município em análise como nas NUTS III, NUTS II e Portugal (Tabela 1).

Comparando estes dados com os extraídos dos últimos dois Censos realizados no território nacional – 2001 e 2011 – constata-se que houve um decréscimo acentuado da população no concelho (↓ 719 habitantes), conforme Gráfico 1.

	Fornos de Algodres	NUTS III	NUTS II	Portugal
População Residente	4.821	223.916	2.263.992	10.374.822
Homens	2.222	105.824	1.073.816	4.923.666
Mulheres	2.599	118.092	1.190.176	5.451.156
Com menos de 15 anos	488	24.475	294.490	1.490.241
Com 65 e mais anos	1.363	61.629	521.212	2.105.167

Tabela 1 - Dados da População Residente no Concelho de Fornos de Algodres, NUTS III, NUTS II e Portugal. – Fonte: INE, Estimativas provisórias da população residente

A redução do número de residentes pode ser explicada do seguinte modo:

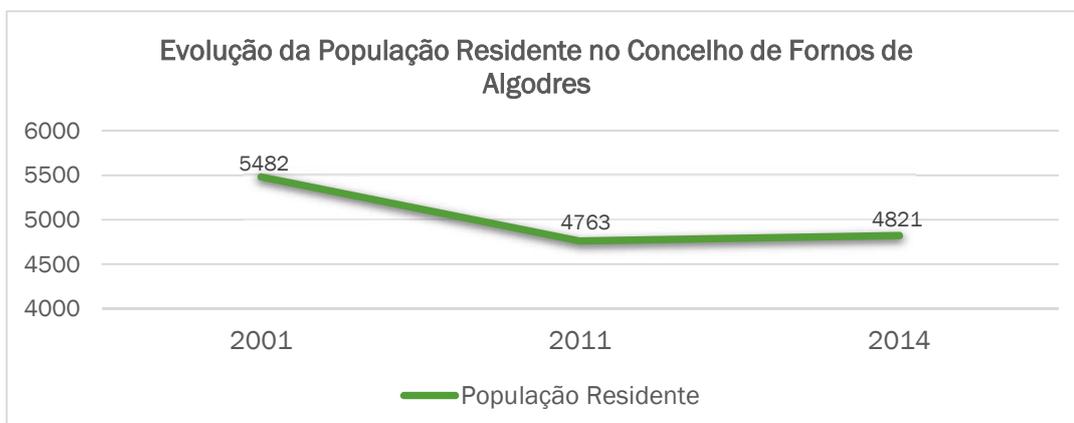


Gráfico 1 – População residente no concelho de Fornos de Algodres e sua evolução por anos. - Fonte: INE

Distribuição Populacional

Numa visão mais particularizada das freguesias do Concelho, quanto à sua distribuição populacional, apresentada na Tabela 2, percebe-se a notória **centralização populacional na freguesia sede – Fornos de Algodres**.

Nos últimos Censos, e de acordo com a mesma tabela, a freguesia com mais população residente é a Freguesia de Fornos de Algodres com 1.541 habitantes, seguindo-se a União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro com 611 habitantes e a Freguesia de Figueiró da Granja com 401 habitantes.

Analisando o total da população segundo os géneros, percebe-se uma **clara predominância de mulheres** (2536 mulheres) comparativamente com o número de homens (2227 Homens), ou seja, registam-se mais 309 mulheres que homens. A variação de géneros entre freguesias não é similar, no entanto a pluralidade das freguesias possui uma maior população feminina.

	Distribuição Populacional Por Local De Residência						Taxa de Variação da População 2001-2011
	2001			2011			
	HM	H	M	HM	H	M	
Centro	2303567	1100709	1202858	2258474	1066340	1192134	- 2,0%
Serra Da Estrela	47910	22649	25261	42082	19631	22451	-12,2%
Concelho de Fornos de Algodres	5482	2623	2859	4763	2227	2536	-13,1%
Algodres	442	213	229	334	163	171	-24,4%
Casal Vasco	259	116	143	222	103	119	-14,3%
Figueiró da Granja	432	204	228	401	191	210	-7,2%
Fornos de Algodres	1671	801	870	1541	697	844	-7,8%
Infias	283	147	136	228	111	117	-19,4%
Maceira	275	125	150	216	109	107	-21,5%
Matança	295	140	155	225	98	127	-23,7%
Muxagata	251	123	128	231	109	122	-8,0%
Queiriz	269	126	143	250	112	138	-7,1%
U. F. de Juncais, Vila Ruiva, Vila Soeiro	708	344	364	611	283	328	-13,7%
U.F. de Cortiço e Vila Chã	270	128	142	225	109	116	-16,7%
U.F. de Sobral Pichorro e Fuinhas	327	156	171	338	142	137	+3,4%

Tabela 2 – Distribuição da população residente por Freguesias do Concelho de Fornos de Algodres, 2011. - Fonte: INE, Censos 2011

Analisando os dados da tabela 2, importa realçar os valores percentuais relativos à freguesia de Algodres, que registou a perda mais significativa do concelho em termos de população residencial, -24,4%, seguida da freguesia de Matança, que regista uma perda percentual de -23,7%. Em sentido oposto, a União de Freguesias de Sobral

	Densidade Populacional (2011)		
	HM	H	M
	Hab./ km ²	Hab./ km ²	Hab./ km ²
Concelho de Fornos de Algodres	38	17,9	20,1
Algodres	34,4	16,6	17,8
Casal Vasco	33,7	15,7	18
Cortiçô	28,7	14,3	14,3
Figueiró da Granja	35,4	17,6	17,8
Fornos de Algodres	105,3	48	57,3
Fuinhas	14,9	7,4	7,4
Infias	87	42,8	44,2
Juncais	31,4	15,2	16,3
Maceira	28,4	13,9	14,5
Matança	17,6	7,9	9,7
Muxagata	24,2	11,5	12,8
Queiriz	26,7	12,1	14,6
Sobral Pichorro	23,1	12,1	11
Vila Chã	27,1	12,6	14,6
Vila Ruiva	26,4	11,3	15,1
Vila Soeiro do Chão	40	19	21

Pichorro e Fuinhas registou um aumento de 3,4% da sua população residente entre 2001 e 2011.

Densidade Populacional

No que diz respeito à **Densidade Populacional** – relação entre a população e a superfície do território – os dados de 2011 indicam que o seu valor no concelho de Fornos de Algodres é de **38,0 habitantes por km²**, o que se traduz, subdividindo por sexo, em 17,9 habitantes do sexo masculino e 20,1 do sexo feminino. Na tabela seguinte apresentam-se os restantes valores de densidade populacional por freguesia, dos quais se destaca claramente a Freguesia de Infias, dado que, apesar de ter poucos habitantes a residir na freguesia, 242 habitantes, os dados revelam que há uma grande concentração de pessoas por km² (87) comparativamente com as restantes freguesias (Tabela 3).

Estrutura Populacional

Distribuição da População por Grupos Etários

Tendo em conta os últimos anos em que há registos (2001-2013), é evidente a prevalência do grupo com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos de idade, com predomínio no sexo feminino.

	Grupo Etário (por ciclos de vida)				
	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
2013	4888	515	546	2422	1405
2011	4965	546	574	2412	1433
2001	5581	792	667	2638	1484

Tabela 4 - Distribuição populacional por grupos etários por evolução em anos . - Fonte: INE, Censos 2011

Dados mais recentes referentes a 2013, apontam para uma percentagem de 49,6% (2422) da população total entre a faixa de idades mencionada, 1.171 homens e 1.251 mulheres (INE, 2015). É ainda de salientar que o grupo etário dos 65 e mais anos apresenta também valores elevados, com destaque para a diferença significativa entre o número de pessoas do sexo feminino (841) e masculino (564), o que confirma o aumento da esperança média de vida, particularmente nas mulheres. Pode, ainda, confirmar-se que o concelho é marcado por um **claro envelhecimento da população e decréscimo da natalidade**, quando comparados os grupos etários dos 0-14 anos e o das faixas etárias mais elevadas (Gráfico 2 - Distribuição populacional por sexo e grupo etário. - Fonte: INE

A estrutura etária, a seguir representada, revela claramente que a designação de pirâmide etária encontra-se em desuso, tendo em conta as alterações demográficas verificadas, sobretudo nas regiões mais desertificadas. **A estrutura etária passa de um formato de pirâmide, para um estreitamento das base e um alargamento do topo.** Esta tendência, verifica-se nas NUTS III, NUTS II e em Portugal, contudo, intensifica-se no Município em análise.

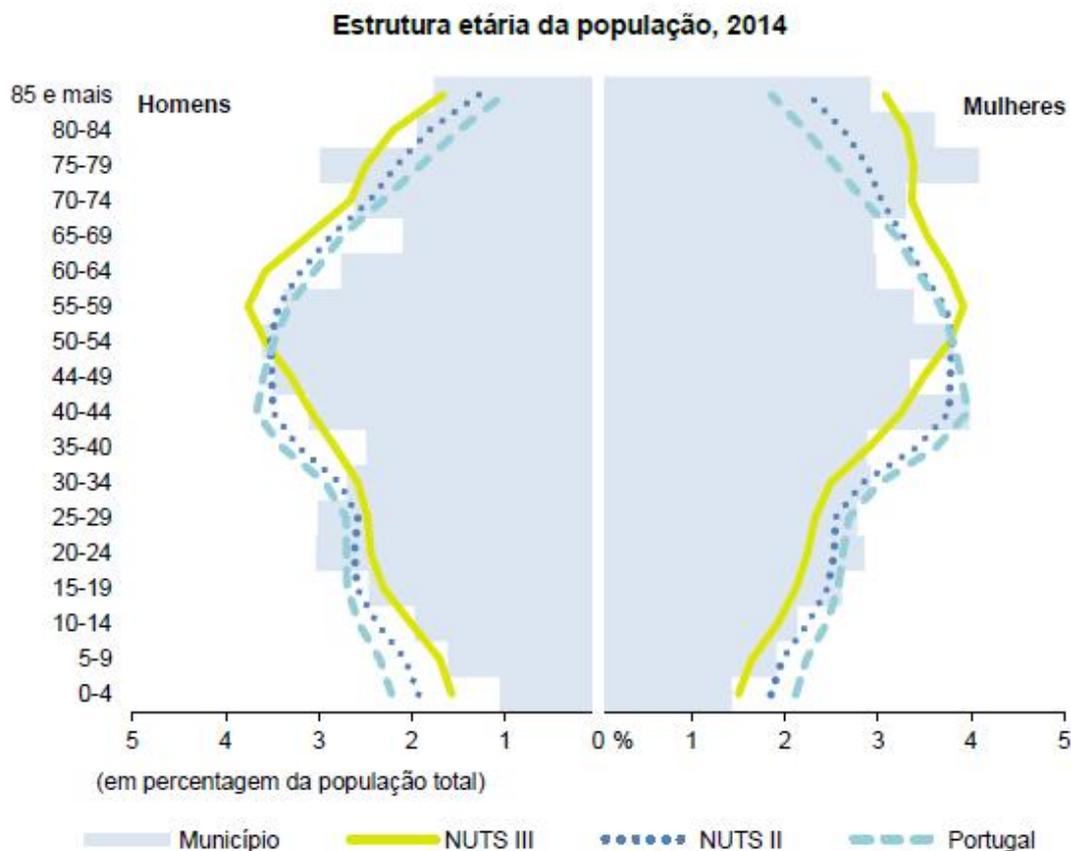


Gráfico 3 – Estrutura etária da população, 2014 do Município, NUTS III, NUTSII e Portugal. - Fonte: INE, Estatística provisória da população residente

).

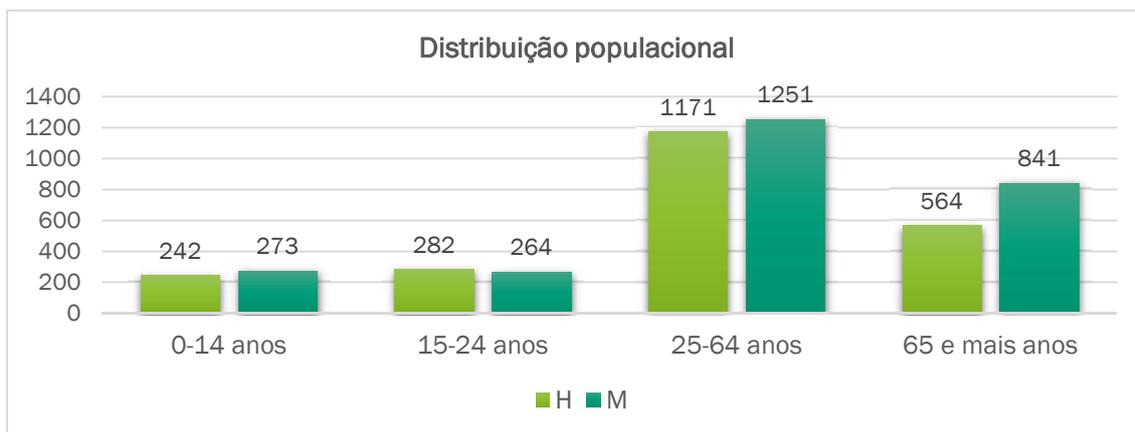


Gráfico 2 – Distribuição populacional por sexo e grupo etário. - Fonte: INE

A estrutura etária, a seguir representada, revela claramente que a designação de pirâmide etária encontra-se em desuso, tendo em conta as alterações demográficas verificadas, sobretudo nas regiões mais desertificadas. **A estrutura etária passa de um formato de pirâmide, para um estreitamento das base e um alargamento do topo.**

Esta tendência, verifica-se nas NUTS III, NUTS II e em Portugal, contudo, intensifica-se no Município em análise.

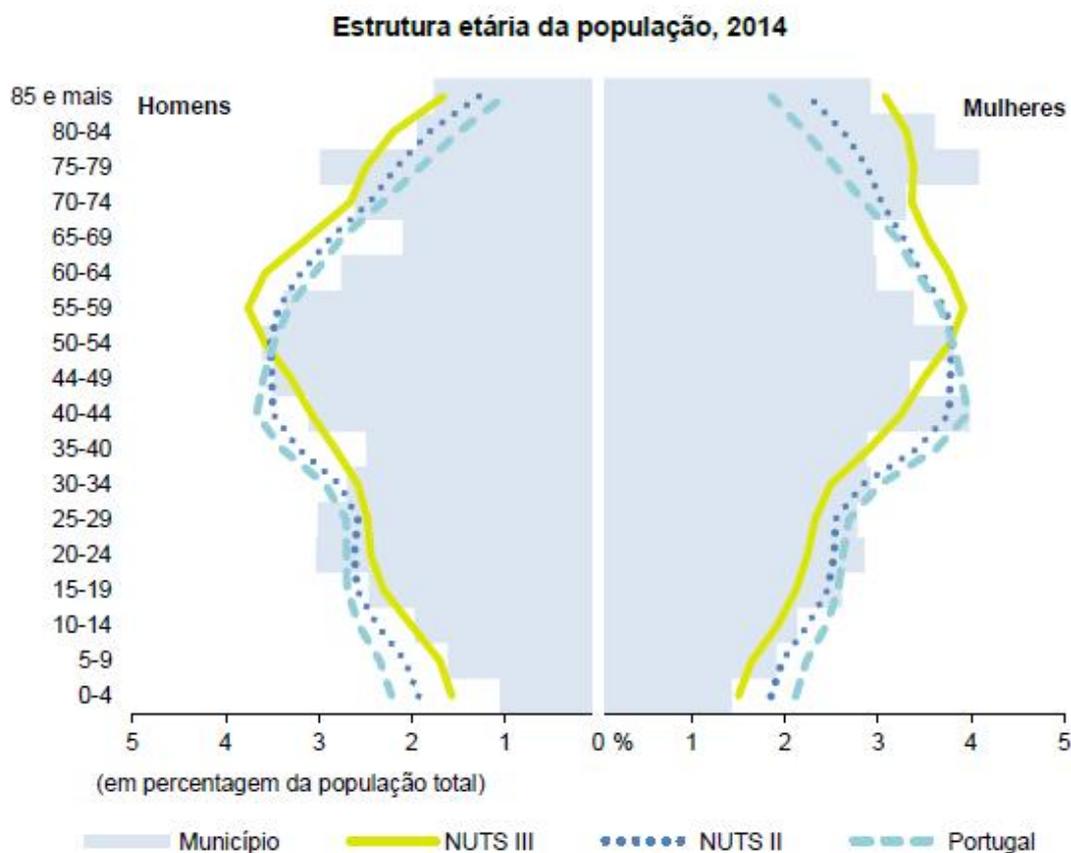


Gráfico 3 – Estrutura etária da população, 2014 do Município, NUTS III, NUTSII e Portugal. - Fonte: INE, Estatística provisória da população residente

Indicadores demográficos

Partindo dos dados apresentados e comentados, é importante considerar as variáveis **Mortalidade**, **Natalidade**, **Índice de Envelhecimento**, **Índice de Dependência do Idoso**, **Fluxo Migratório** e **Saldo Natural** para uma compreensão alargada da dinâmica populacional.

Mortalidade

A Taxa Bruta de Mortalidade tem vindo a sofrer algumas oscilações ao longo dos anos, consequência do aumento da esperança média de vida, apresentando **valores muito superiores à Taxa de Natalidade**. Em 2001, o Município registava uma taxa de mortalidade de 17,7%, que sofreu um decréscimo acentuado em 2011, 13,9%.

Dados mais recentes (2013) revelam um novo aumento do valor da **taxa de mortalidade para 16,1%, valor este muito superior à média nacional, 10,2%.**

Quando analisados alguns dados de 2012 sobre as causas de morte no Município, verifica-se que as principais causas são as **doenças do aparelho circulatório, 46,1%**, seguidas de **tumores malignos, 16,9%**, e **doenças do aparelho respiratório e diabetes com igual percentagem, 7,9%**. A elevada Taxa de Mortalidade reflete a representatividade dos idosos na população do Concelho.

Natalidade

A Taxa Bruta de Natalidade diminuiu na última década 1,6%, encontrando-se em 2013 nos 5,9% de nados-vivos por mil habitantes, número inferior à média nacional, 7,9%. Dos 17 nascimentos registados no município em 2014, verifica-se, quanto ao grupo etário das mães, que o mais significativo se centra entre os 25 e os 34 anos de idade, especificamente 7 nascimentos no grupo etário dos 25-29 e 6 nascimentos dos 30-34. O município segue, assim, a tendência registada a nível Centro e da região da Serra da Estrela onde o padrão é o mesmo no que diz respeito aos grupos etários (Pordata, 2015).

Quanto à Taxa de Excedentes de Vida – diferença entre nados vivos e óbitos – os valores têm oscilado ao longo dos anos, encontrando-se nos -11,40 em 2002, -15,20 em 2010 e **-10,20 em 2013**. Os valores registados no concelho são ligeiramente mais elevados comparativamente aos da Serra da Estrela, à exceção do último ano em que há registo (2013), onde o valor registado foi inferior ao da Serra da Estrela, -11,00.

No que diz respeito à **Taxa de Fecundidade Geral** – número de nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade – dados de 2013 indicam uma percentagem de **27,8% no nosso Município, 6,1% inferior à registada a nível nacional, 33,9%**. Esta taxa tem sofrido algumas oscilações, contudo regista nos últimos anos uma tendência crescente (INE, 2015). A Taxa de Fecundidade por Grupo Etário, no Município é mais elevada, 103,7%, no grupo compreendido entre os 30 e os 34 anos de idade e seguidamente no grupo etário dos 25 e 29 anos, 50,4%. Assim, Fornos de Algodres segue nestas dimensões os padrões regionais e nacionais (Pordata, 2015).

Ou seja, a combinação dos Indicadores da Taxa de Natalidade e da Esperança Média de Vida no concelho, permitem-nos compreender uma das causas dos elevados índices de envelhecimento que se verificam no nosso concelho, conforme se demonstra no esquema seguinte e se comprova analisando o Gráfico 4.

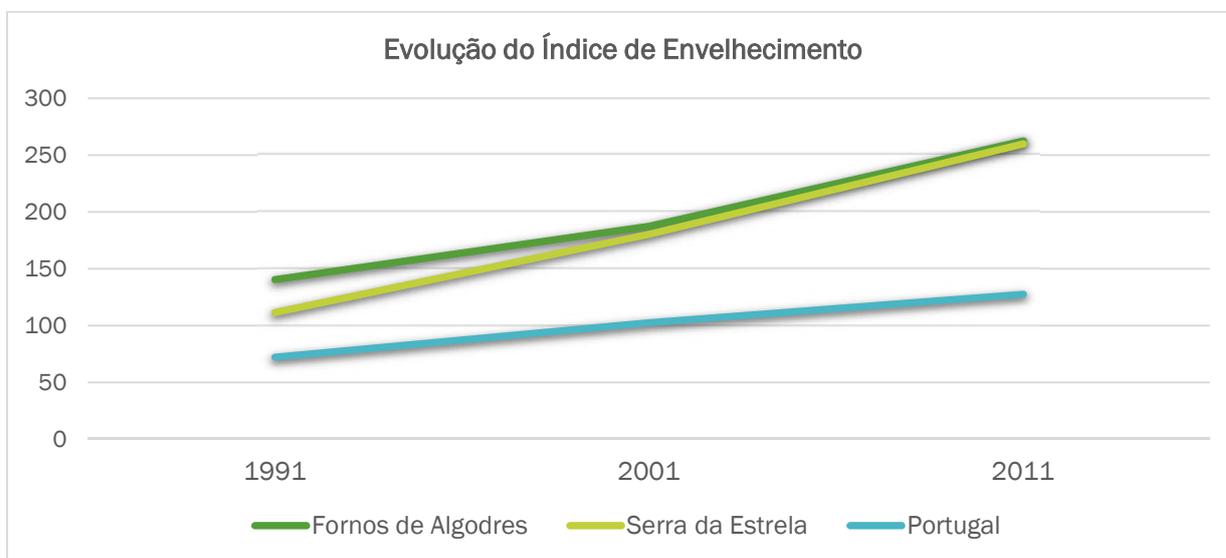
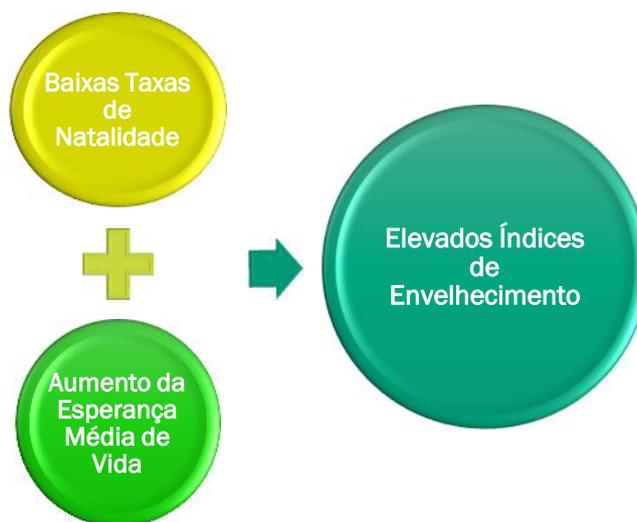


Gráfico 4 - Evolução do índice de envelhecimento do Município, Serra da Estrela e Portugal, de 1991 a 2011. - Fonte: INE

Índice de Envelhecimento

O Índice de Envelhecimento no Município, no ano de 2013, revela que existiam aproximadamente 273 idosos por cada 100 pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos de idade. Este valor é inferior ao que se verifica na Região

da Serra da Estrela (277,1%) e substancialmente superior ao registado em Portugal (136%) (INE, 2015). Tal como é possível observar no **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**, os dados do INE revelam, ainda, que o Índice de Envelhecimento por local de residência tem vindo a aumentar ao longo dos anos. Em 1991, a percentagem deste índice era de 140,6% e em 2013, foi de 272,8%, o que se traduz num acréscimo de 132,2%, ou seja, verificou-se um aumento aproximado de 132 pessoas com mais de 65 anos para cada 100 indivíduos com idade igual ou inferior a 14 anos na população de Fornos de Algodres (INE, 2014). Assim, o Envelhecimento Demográfico tem assinalado a evolução demográfica, traduzindo-se num decréscimo, entre 2001 e 2011, do número de crianças (de 14% para 11%) e num acréscimo do número de idosos (de 27% para 29%). Analisando, ainda, o Gráfico 5, neste período de 10 anos, a população jovem manteve a sua proporção (12%) e a população adulta sofreu um ligeiro aumento (de 47% para 49%) (INE, Censos 2011).

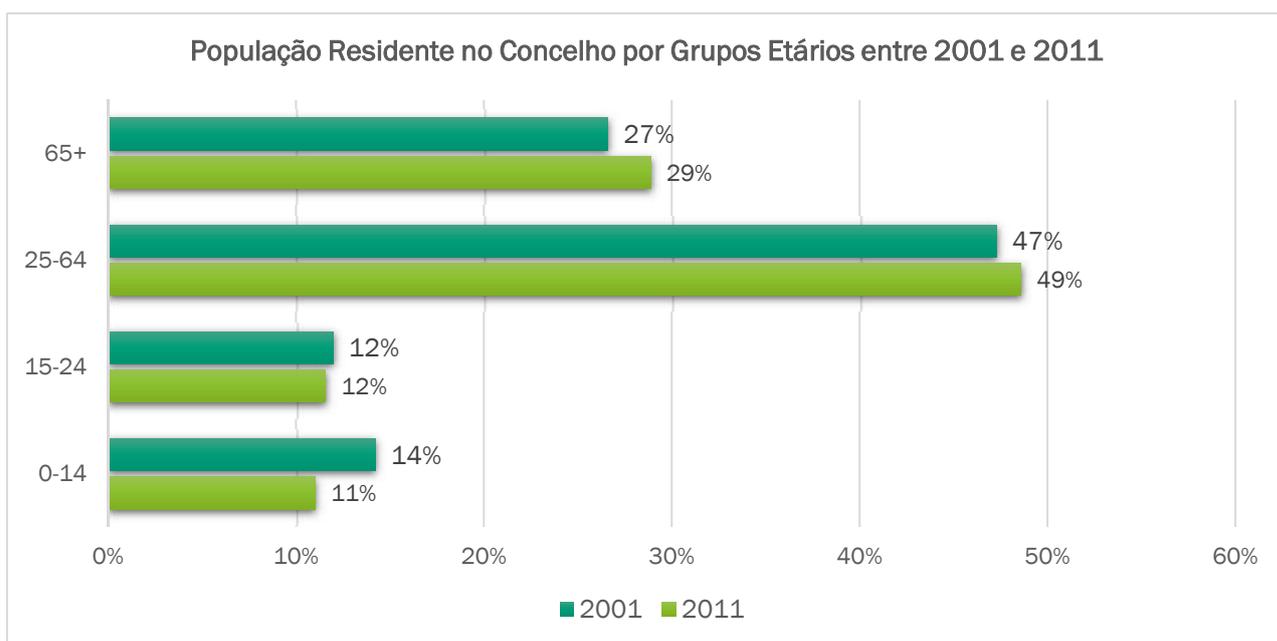


Gráfico 5 – População residente no Concelho, por grupos etários, nos anos de 2001 e 2011, em percentagem. - Fonte: INE

Além do elevado Índice de Envelhecimento local demonstrado, o **Índice de Longevidade** é também um importante dado demográfico a registar, pois este índice revela o número de habitantes com 75 e mais anos por cada 100 pessoas com 65 anos. Assim, Fornos de Algodres apresenta um Índice de longevidade crescente,

sendo que em 2013 registava um valor de 59,5%. Este valor é significativamente superior à Serra da Estrela (53,2%), Zona Centro (52%) e Portugal Continental (49,1%).

Índice de Dependência do Idoso

Dados de 2013, indicam que o **Índice de Dependência do Idoso** – o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, dos 15 aos 64 anos – no Concelho é de 47,3%, valor superior aos 46,1% registados na zona Serra da Estrela e aos 30,8 a nível Nacional Continental. Estes valores têm oscilado ao longo dos anos, uma vez que em 2001 se registava um valor de 44,9% e em 2011 de 48%, no concelho em análise (INE; 2015).

Comparativamente, o Índice de Dependência de Jovens – o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa – é de 17,4% (2013), valor inferior ao registado a nível Nacional Continental (22,2%), mas ligeiramente superior ao da zona Serra da Estrela (16,6%). Assim, percebe-se que existiam, há data do registo, menos jovens do que pessoas em idade ativa. Estes valores têm vindo a diminuir ao longo dos anos, uma vez que em 2001 se registava um valor de 24% e em 2011 de 18,3%, no concelho em análise (INE; 2015).

Por fim, analisando o Índice de Dependência Total – número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa – verifica-se que o valor registado em 2013 é de 64,7, valor superior ao do nível Nacional Continental, 52,5. Os valores deste índice têm estado a decrescer ligeiramente ao longo dos anos, sem alterações significativas desde registos de 2001.

Analisando, seguidamente, os valores relacionados com a **Taxa Bruta de Nupcialidade** – número de casamentos por 1000 habitantes – esta sofreu um **decréscimo percentual de 5,7% em 2001 para 3,6% em 2011**. Todavia, nos últimos anos, entre 2011 e 2013, os valores mantêm-se equilibrados registando-se um valor percentual de 3,5% em 2013. Contrariamente, a **Taxa Bruta de Divórcio** – número de divórcios por 1000 habitantes – encontra-se equilibrada nos últimos anos, sofrendo apenas ligeiras alterações de 2001 para 2011 (Gráfico 6).

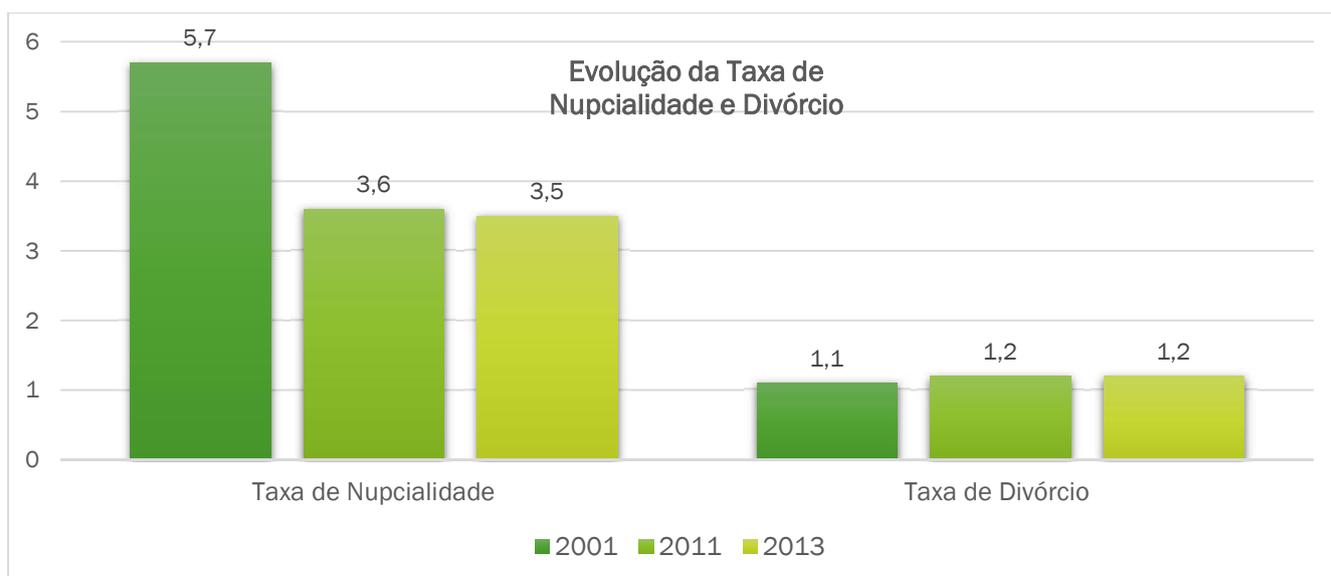


Gráfico 6 - Taxa de Nupcialidade e Divórcio (2001, 2011 e 2013). - Fonte: INE

Fluxo Migratório

O Fluxo Migratório – a movimentação de entrada (imigração) e saída (emigração) de população – é também responsável pela dinâmica populacional, ditando maior ou menor volume populacional. A Taxa Bruta de Crescimento Migratório, expressa, em percentagem, a dinâmica de fluxo migratório local, dado que indica o Saldo Migratório – a diferença entre imigrantes e emigrantes, por cada 1000 residentes. Quanto mais alta é a taxa, maior é o contributo do saldo migratório para o crescimento da população. Os primeiros dados publicados pelo INE, em 1992, indicam uma Taxa de Crescimento Migratório negativa (-0,73%), no entanto, em 2001 e 2011 estes dados aumentam para 0,14 e 0,37%, respetivamente (INE, Censos de 2011). Os dados positivos da última recolha de dados, em 2013, com uma percentagem de 0,37, contrariam a tendência Nacional (Continente) com valores negativos, -0,35% (INE, 2013).

Saldo Natural

O Saldo Natural consiste no cálculo da diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo. **Em Fornos de Algodres, no ano de 2013, verificou-se um Saldo Natural negativo (-50), apontando para um número de óbitos superior ao de nados-vivos. Por outro lado, o Saldo Migratório, sendo a diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram, obteve um valor positivo (18).** No entanto, o **Saldo Total da População**

residente em Fornos de Algodres em 2013, dado pela soma dos Saldos Natural (-50) e Migratório (18), apresenta valores negativos, indicando um maior fluxo de saída de pessoas relativamente ao número de entradas, para um dado período de tempo (INE, 2015).

Destes movimentos, importa saber que da população residente no Concelho de Fornos de Algodres, em 2013, **0,6% (32 habitantes) tem nacionalidade estrangeira**, e provêm dos continentes europeu, africano, americano e asiático. Verifica-se, também, que a maior parte destes emigrantes são provenientes da europa, num total de 17 pessoas. Destaca-se, ainda, a população de nacionalidade brasileira residente no concelho, 7 pessoas.

À semelhança do número de residentes, também as famílias têm vindo a decrescer, manifestando-se uma redução mais significativa entre 2001 e 2011 (Gráfico 7).

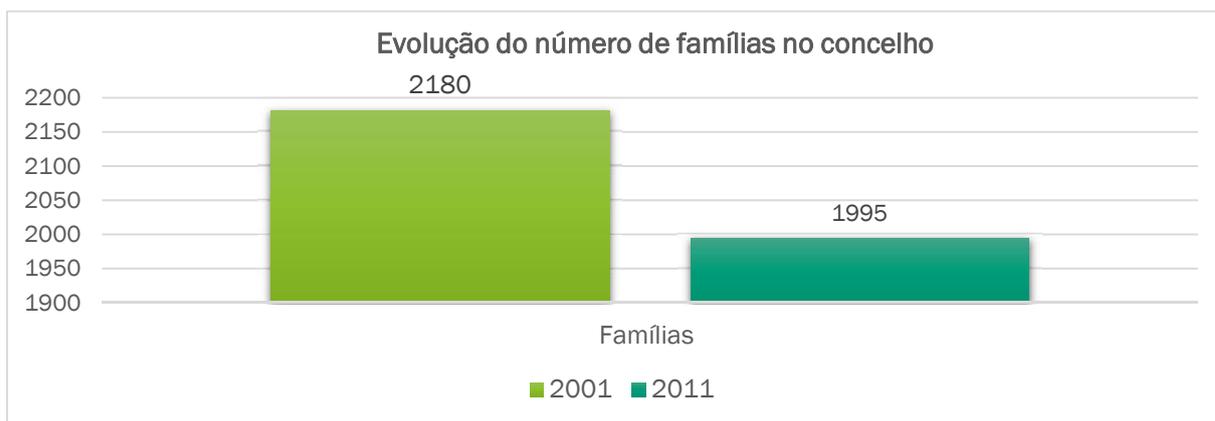


Gráfico 7 - Evolução do número de famílias - Concelho - 2001/ 2011.- Fonte: INE

No Concelho de Fornos de Algodres **cada família é constituída, em média, por 2,45 elementos, valor inferior à média Nacional (2,58)**. Uma análise mais pormenorizada sobre o total das 1.995 famílias clássicas do Concelho, demonstra que cerca de **35% (703) das famílias são compostas por dois elementos, seguindo o padrão Nacional e da região da Serra da Estrela** (Tabela 4).

Verifica-se ainda que as freguesias de Fornos de Algodres, Algodres e Figueiró da Granja são as que têm maior número de famílias monoparentais (um residente). Por sua vez, são estas freguesias que concentram, também, o maior número de famílias com mais de quatro pessoas residentes.

Um outro dado importante a reter é o número de famílias clássicas unipessoais com mais de 65 anos. Ou seja, segundo os dados de 2011, num universo de 485 famílias com apenas um elemento, 375 (77,3%) têm mais de 65 anos.

	População Residente	Habitante/Família	Famílias Clássicas Segundo a sua Dimensão - Pessoas Residentes					
			Total	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5 ou mais
Portugal	10.436.516	2,58	4.043.726	866827 21%	1277558 32%	965781 24%	671066 17%	262494 6%
Serra da Estrela	42.337	2,44	17.337	3927 23%	6311 36%	3795 22%	2438 14%	866 5%
Fornos de Algodres	4.989	2,45	1.995	485 24%	703 35%	391 20%	293 15%	123 6%
Algodres	349	2,36	148	42	52	22	24	8
Casal Vasco	227	2,35	88	26	32	14	8	8
Cortiço	144	2,51	57	12	21	12	8	4
Figueiró da Granja	414	2,51	165	41	51	33	33	7
Fornos de Algodres	1627	2,58	616	126	199	148	104	39
Fuinhas	92	2,24	41	10	16	10	5	0
Infias	242	2,92	83	10	27	16	23	7
Juncais	284	2,35	121	35	39	26	14	7
Maceira	229	2,29	100	25	43	15	12	5
Matança	243	2,17	112	39	41	16	8	8
Muxagata	241	2,61	87	21	27	16	16	7
Queiriz	260	2,32	107	31	39	19	9	9
Sobral Pichorro	208	2,31	90	22	37	19	6	6
Vila Chã	82	2,48	33	8	13	3	6	3
Vil Ruiva	168	2,20	70	20	28	12	8	2
Vila Soeiro do Chão	179	2,32	77	17	38	10	9	3

Tabela 4 - Número e Média de Famílias clássicas e sua dimensão. - Fonte: Plano Diretor Municipal, INE

Quadro Resumo – Demografia

População residente

- Em 2013 registaram-se um total de **4.888 habitantes** no concelho de Fornos de Algodres.
- Acentuado e contínuo **decréscimo da população total** residente no concelho de Fornos de Algodres, de 2001 a 2011 diminuiu 719 (-11,37%) habitantes.
- O decréscimo da população verifica-se na grande maioria das freguesias do concelho sendo as freguesias de Algodres (- 24,4%) e Matança (-23,7 %) as mais significativas de 2001 a 2011.
- Este decréscimo da população é devido principalmente à diminuição da natalidade e aumento da taxa de mortalidade.
- A **densidade populacional**, em 2011, do concelho é **de 38 hab/km²**. As freguesias de Fornos de Algodres (105,3 hab/km²) e Infias (87 hab/km²) são as que apresentam maior densidade populacional, enquanto que, as freguesias de Matança e Fuinhas são as que apresentam menor densidade populacional no ano de 2011.
- A população residente em 2013 era maioritariamente do sexo feminino (51,65%) e apresentavam idades compreendidas entre os 25 e 64 anos (49,55%).

Índices demográficos

- A **Taxa Bruta de Mortalidade** apresenta oscilações, desceu de 2001 (17,7%) para 2011 (13,9%) e aumentou em **2013 (16,1%)**.
- As principais causas de morte em 2011 são: doenças do aparelho circulatório (46,1%); tumores malignos (16,9%) e doenças do aparelho respiratório (7,9%) e diabetes (7,9%).
- Decréscimo do nº de crianças e jovens dada a redução da **Taxa Bruta de Natalidade**. Nos últimos 10 anos diminuiu 1,6%, encontrando-se em **2013 nos 5,9%** de nados-vivos por mil habitantes.
- A **Taxa de Fecundidade Geral** do Município em 2013 era de **27,8%**, inferior à registada a nível nacional (33,9%).

- A diferença entre nados vivos e óbitos, ou seja, a **Taxa de Excedentes de Vida**, em 2013, obteve um valor negativo, **-10,20%**.
- A evolução demográfica concelhia é caracterizada pelo envelhecimento populacional, traduzido no aumento contínuo do Índice de envelhecimento. O **Índice de Envelhecimento** aumentou de 1991 (140,6%) para **2013 (272,8%)**, isto é, em 2013 residiam, aproximadamente, 273 pessoas idosas por cada 100 crianças e jovens.
- Além da população marcadamente envelhecida, sabe-se que em 2013 existiam aproximadamente 60 pessoas com 75 e mais anos por cada 100 pessoas com 65 e mais anos (Índice de Longevidade), ou seja, cada vez mais as pessoas atingem idades mais avançadas.
- O Índice de Dependência de Idosos e o Índice de Dependência de Jovens, em 2013, foi 55% e 17,4%, respetivamente.
- A **Taxa de Nupcialidade** de 2001 para 2011 diminuiu (**-1,8%**) e manteve-se a **Taxa de Divórcio (1,2%)**.
- De 2001 para 2011 verifica-se uma diminuição do número de famílias (- 185). As famílias em 2011 são constituídas em média por 2,45 elementos, 24,3% correspondem a famílias clássicas e 18,8% são pessoas com mais de 65 anos.
- A **Taxa de Crescimento Migratório** revela que em 1992 esta taxa é negativa (-0,73%), no entanto, em 2001 e 2011 estes dados aumentam para 0,14 e 0,37%.
- Em 2013, o **Saldo Natural** é negativo (-50), apontando para um número de óbitos superior ao de nados-vivos, por outro lado, o **Saldo Migratório** obteve um valor positivo (18). Todavia, o **Saldo Total** da população, dado pela soma dos Saldos Natural (-50) e Migratório (18), apresenta valores negativos (-32), indicando um maior fluxo de saída de pessoas relativamente ao número de entradas.

Balanço final – Demografia

Características da população

- População a decrescer: diminuição da natalidade e aumento da mortalidade
- Principais causas de morte: doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, doenças do aparelho respiratório e diabetes;
- Taxas de nupcialidade e do nº de famílias a decrescer
- A tipologia de família predominante é a família clássica, constituída, em média, por 2 a 3 elementos;
- Taxa de crescimento migratório a aumentar;
- O Saldo migratório não é suficiente para anular o Saldo Natural negativo

- População envelhecida: elevado nº de pessoas com 65 e mais anos e a alcançarem idades cada vez mais avançadas

- Diminuição da população jovem;
- Valores elevados de Índice de Dependência de idosos
- 18,8% da população com 65 anos a residir sozinha